

# CANÇÃO

...de árvores retorcidas  
de alma negra com corvos  
Com fonte noturna  
Chão tramado de cinzas  
À eterna espera do Sol.  
Sem carinhos...como me iluminarei?

Na solidão soledade  
Na solidão errei.

Era uma alegria alada,  
Não foi hoje mas será amanhã,  
Há de ter alguma saída  
Raio de luar no teu olhar  
As noites álacres do amor  
O luar o crepúsculo o amor...que se foi!

Na solidão soledade  
Na solidão errei.  
Na solidão achei-me.

O mau-agouro chegou. Estoura  
No coração revoltado  
O gargalhar do demônio da lua,

Não tive uma noite! Uma ilusão eu tive!

Ternuras que não me destes  
Beijos que não me esperastes  
Ombros de amigos infiéis  
Mas uma flor apanhei.

Na solidão soledade  
Na solidão errei  
Na solidão achei-me  
Talvez me alegrarei.

(Poema de Rogério Silvério de Farias)

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/cancao-7>